

**PEÇA:**

*Hamlet*

**TÍTULO TRADUZIDO:**

*Hamlet*

**TRADUTOR:**

Elvio Funck

**DADOS BIOGRÁFICOS DO TRADUTOR:**

O Professor Elvio Funck nasceu em Montenegro (RS) em 1936. Licenciou-se em Letras Anglo-Germânicas na PUCRS em 1961. Em 1973, começou a lecionar Língua e Literatura inglesas na UFRGS de Porto Alegre, onde, em 1975, foi também professor de tradução do e para o inglês no então recentemente iniciado Curso de Tradutor e Intérprete. Em 1979, concluiu seu doutoramento em Literatura Inglesa na University of Texas at Arlington-Dallas. Aposentou-se em 1991, após ter exercido por dois anos o cargo de Coordenador do Mestrado em Letras da UFRGS, onde deu início ao Mestrado em Literatura Anglo-americana e ao Doutorado em Letras. Em 1994, foi admitido na Unisinos, onde fez parte da Comissão para a criação do Mestrado em Letras e onde lecionou Língua e Literatura inglesas. Iniciou então seus trabalhos de tradução de obras de Shakespeare, com a intenção de fazer trabalhos mais esclarecedores sobre essa obra. Para isso, adotou o sistema de tradução interlinear, acompanhado de notas explicativas. Neste sistema, publicou *Hamlet*, pela Editora Unisinos, em 2003 e *Macbeth*, pela Movimento/UFSC, em 2006. Em 2000, fez estudos de pós-doutoramento sobre as traduções de *Os Lusíadas* na Universidade de Flórida em Tampa. Continua fazendo traduções de Shakespeare, já tendo prontos para publicação, no sistema interlinear, *Rei Lear*, *Romeu e Julieta*, *Eduardo III*, *Otelo*, *Ricardo II* e *Medida por medida*.

**EDITORA:**

Editora UNISINOS

**COLEÇÃO:****LOCAL E DATA DE PUBLICAÇÃO:**

São Leopoldo, 2003

**NÚMERO DE PÁGINAS:**

284

**TEXTO-FONTE:**

Primeiro Fólio (F1), apoiado por edição da New Cambridge Shakespeare

**EDIÇÃO:** Bilíngue (tradução interlinear)

**CARACTERÍSTICAS DO VOLUME**

- 1. CAPA:** Ilustrada. O título da obra está em destaque, precedido pelo nome do autor. Abaixo do título da obra, vem o nome do tradutor, em tamanho menor.
- 2. ORELHA:** Breve biografia do tradutor
- 3. QUARTA CAPA:** Em branco.
- 4. TEXTOS DE APRESENTAÇÃO:**
  - a. Introdução:** Discute a obra e a tradução levando em conta diversas características. Quanto à tradução: o que vem a ser a tradução interlinear, o papel dos

comentários, questões gramaticais. Quanto à obra: as fontes de *Hamlet*, fundamentos históricos, o homem Shakespeare e sua obra.

**b. Outros:** Cada cena é precedida do seu resumo.

**5. NOTAS:** Há 561 notas de rodapé que abordam questões referentes à trama e ao contexto que a envolve, bem como as características de estilo e as escolhas tradutórias. Diz o tradutor, na Introdução: “Para que uma leitura mais proveitosa de *Hamlet* ocorra, notas são necessárias, e procurei não ser econômico em apresentá-las. Sei que, por vezes, são longas; por vezes, desviam-se do foco inicial que as ensejou, quer enveredando para a história, quer para algum outro campo do conhecimento humano. Além disso, são escritas em tom de sala de aula, às vezes redundantes, às vezes um tanto óbvias (...). Esclareço que as notas foram escritas com base em minha própria experiência de leitor de Shakespeare e em abalizados comentaristas de *Hamlet*, como Lott, Wright e LaMar, Kittredge,

#### **CARACTERÍSTICAS DA TRADUÇÃO:**

Integralmente em prosa e com o português entre o texto em inglês. O que motivou o tradutor a fazer a chamada tradução interlinear da peça foi “a questão da didática, de tornar compreensível e prazerosa a leitura do clássico”, como explica o tradutor na Introdução. Diz ele ainda: “a tradução que ofereço é despretensiosa e prática. Não sou poeta e conformo-me com a acusação de que somente um poeta pode traduzir um poeta. [...] Tentei fazer uma tradução pragmática, sem pretensões poéticas” (p. 7).

#### **MOTIVAÇÃO DA TRADUÇÃO:**

Atender a um público-alvo composto principalmente por alunos de graduação dos cursos de Licenciatura, parâmetro que modulou não somente o tom da tradução propriamente dita mas também o dos comentários” (notas) (Introdução, p. 8), bem como por professores de literatura inglesa e universal, estudiosos de literatura em geral, tradutores e todos aqueles que gostariam de entender Shakespeare mais a fundo e ler uma de suas mais famosas peças com o auxílio de notas explicativas, necessárias, de acordo com o tradutor, para compreender melhor um texto que, embora não perca a temporalidade, já tem 400 anos ([www.agecom.ufsc.br/index.php?secao=arq&id=4624-27k](http://www.agecom.ufsc.br/index.php?secao=arq&id=4624-27k)).

**RECEPÇÃO CRÍTICA:** Em 2004 esta tradução ganhou o Prêmio Açorianos na categoria **Tradução de Língua Inglesa**

**MONTAGENS TEATRAIS FEITAS A PARTIR DESTA TRADUÇÃO:** informação não localizada

#### **REEDIÇÕES/REIMPRESSÕES:**

Editora UNISINOS, 2005 (1ª. reimpressão)

**DISPONIBILIDADE:** À venda em livrarias